

Educação alimentar e nutricional: uma proposta de intervenção didático-pedagógica para o ensino de Química

Camila de Paula Bandoli Gomes¹; Gabriel Rocha Figueira Caldeira²; Mylena de Souza Figueiredo³; Ynara Luísa Ribeiro Granja Manuel⁴

^{1 2 3 4} *Licenciandos em Química pelo Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna*
*camilabandoli16@gmail.com

Resumo

Em 16 de maio de 2018, foi instituída a Lei n. 13.666, que altera a Lei n. 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional como obrigatório no currículo escolar. Pelo fato de se tratar de uma alteração legal ainda bastante recente, várias escolas ainda precisam promover uma adaptação nas matrizes curriculares das diferentes disciplinas para cumprir tal exigência. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de intervenção didático-pedagógica no ensino de Química, inserindo discussões sobre questões como: desnutrição, grupos alimentares, reações orgânicas, consequências dos agrotóxicos, técnicas agrícolas sustentáveis, entre outras. A proposta, valorizando metodologias ativas de aprendizagem, consiste também na construção de pequenas hortas em ambiente residencial, sendo necessário, para a manutenção das mesmas, desde técnicas sustentáveis como: adubação por compostagem, irrigação por gotejamento e captação de água da chuva, controle das pragas por soluções naturais, até análises químicas para aprimoramento da produção. Espera-se, com o compartilhamento desta proposta, (i) instigar a consciência crítica dos alunos sobre educação alimentar e nutricional, (ii) oferecer alternativas de revisão e adaptação curricular frente às exigências legais, e, por fim, (iii) ampliar a visão da educação alimentar abrangendo questões como segurança alimentar e agricultura sustentável.

Palavras-Chave: Educação alimentar e nutricional. Ensino de Química. Proposta de intervenção didático-pedagógica.

Instituição de fomento: Nenhuma.